

recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento sintomático de irritações orais e da faringe associadas à tosse seca (WICHTL, 2004; VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; EMA, 2014).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 150 mL do infuso de duas a três vezes ao dia (EMA, 2014).

Fórmula 2. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: tomar uma cápsula de 233 mg de três vezes ao dia. A dose diária é de 699 mg (EMA, 2014).

Fórmula 2. Uso pediátrico de 5 a 11 anos: tomar uma cápsula de 233 mg de duas a três vezes ao dia. A dose diária é de 466 a 699 mg (EMA, 2014).

Fórmula 2. Uso pediátrico de 3 a 4 anos: tomar uma cápsula de 177 mg três vezes ao dia. A dose diária máxima é de 351 mg (EMA, 2014).

Fórmula 3. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: tomar uma cápsula de 300 mg de três a quatro vezes ao dia. A dose diária é de 900 a 1200 mg (EMA, 2014).

Fórmula 3. Uso pediátrico de 5 a 11 anos: tomar uma cápsula de 300 mg três vezes ao dia. A dose diária máxima é de até 1200 mg (EMA, 2014).

Fórmula 3. Uso pediátrico de 3 a 4 anos: tomar uma cápsula de 150 mg três vezes ao dia. A dose diária máxima é de 450 mg (EMA, 2014).

REFERÊNCIAS

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Plantago lanceolata* L., folium.** London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2014. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2012/02/WC500123352.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2017.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea:** farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia:** vademécum de prescripción. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals:** a handbook for practice on a scientific basis. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

Plantago major L.

NOMENCLATURA POPULAR

Tanchagem.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (CÁCERES, 2009)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	2 a 6 g
Água q.s.p.	150 mL

TINTURA

Fórmula 2 (CÁCERES, 2009)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Parte aérea	20 g
Álcool etílico 45% q.s.p.	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar por infusão considerando a proporção indicada na fórmula.

Fórmula 2: Seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*. Em razão do baixo teor alcoólico da formulação, é recomendada a utilização de conservantes.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica tintura: acondicionar em frasco de vidro âmbar.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso da preparação de tintura é especialmente contraindicado para gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. A manipulação dessa espécie deve ser realizada cuidadosamente, pois o pólen e a casca da semente podem causar reações anafiláticas ou alérgicas (ALONSO, 2007). Não deve ser utilizado em pacientes com hipotensão arterial e obstrução intestinal (PEREIRA *et al.*, 2017). Não engolir a preparação após o bochecho e gargarejo (MATOS, 1997; GARCIA *et al.*, 1999; GILBERT *et al.*, 2005; BIESKI & MARI GEMMA, 2005). Nunca utilizar a casca da semente (CARVALHO &

SILVEIRA, 2010). É recomendável que a administração de outros medicamentos seja realizada com intervalo mínimo de 3 horas em relação a esse fitoterápico. Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Auxiliar no tratamento sintomático decorrente de afecções da cavidade oral como anti-inflamatório e antisséptico (GARCIA *et al.*, 1999; TYLER *et al.*, 2004; MATOS, 2007; LORENZI & MATOS, 2008; CÁCERES, 2009; PEREIRA *et al.*, 2014; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; CARVALHO, 2017; PEREIRA *et al.*, 2017).

MODO DE USAR

Uso externo.

Fórmula 1: após higienização, aplicar o infuso sobre o local afetado, ou fazer bochechos ou gargarejos (CÁCERES, 2009).

Fórmula 2: fazer bochechos ou gargarejos com 2 a 4 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água (CÁCERES, 2009).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

BIESKI, I. G. C., MARI GEMMA, C. **Quintais medicinais**. Mais saúde, menos hospitais. Cuiabá: Governo do Estado de Mato Grosso, 2005.

CÁCERES, A. **Vademécum nacional de plantas medicinales**. Guatemala: Editorial Universitaria, Universidad de San Carlos de Guatemala, 2009.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

CARVALHO, J. C. T. Tanchagem (*Plantago major* L.). **Fitoterápicos anti-inflamatórios**: aspectos químicos, farmacológicos e aplicações terapêuticas. São Paulo: Pharmabooks, p. 326-335, 2017.

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción**: plantas medicinales. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

GILBERT, B; FERREIRA, J. L. P; ALVES, L. F. **Monografias de plantas medicinais brasileiras e aclimatadas**. Curitiba: Abifito, Fundação Oswaldo Cruz / Farmanguinhos / Departamento de Produtos Naturais, 2005. 250p.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

MATOS, F. J. A. **O formulário fitoterápico do professor Dias da Rocha**. Fortaleza: Editora da UFC, 1997.

MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais**: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no nordeste brasileiro. 3. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2007.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário Fitoterápico da Farmácia da Natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Editora Bertolucci, 2014.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

TYLER, V. E.; BLUMENTHAL, M.; HÄNSEL, R.; SCHULZ, V. **Rational Phytotherapy: a reference guide for physicians and pharmacists**. Berlin: Springer, 2004. 417 p.

Plectranthus barbatus Andrews

SINONÍMIA

Coleus barbatus (Andrews) Benth. (TROPICOS, 2017)

NOMENCLATURA POPULAR

Boldo-africano, boldo-brasileiro e boldo-nacional.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (MELO-DINIZ *et al.*, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; SILVEIRA *et al.*, 2013)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	1 a 3 g
Água q.s.p.	150 mL

ALCOOLATURA

Fórmula 2 (PEREIRA *et al.*, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	20 g
Álcool etílico 80 % q.s.p.	100 mL

TINTURA

Fórmula 3 (NETTO-JUNIOR, 1998; MELO-DINIZ *et al.*, 2006; CAMPOS *et al.*, 2015)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	20 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL